



O Conselho Deliberativo do Sebrae Previdência realizou, nesta terça-feira (26), por videoconferência, sua 2ª Reunião Extraordinária do ano, sob a condução do presidente Vitor Tioqueta. Na pauta a deliberação de dois assuntos estratégicos para o Instituto, além do acompanhamento de importantes decisões e providências anteriores.

## **ASSUNTOS DELIBERADOS**

### **- Atualização da Política de Investimentos**

O Conselho Deliberativo aprovou a atualização da Política de Investimentos dos planos, para que o documento fique de acordo com as novas regras do Conselho Monetário Nacional (Resolução CMN nº 5.202/2025) e da Comissão de Valores Mobiliários (Resolução CVM nº 175/2022).

Na prática, alguns tipos de investimento foram reorganizados e passam a existir novas opções, como fundos ligados ao agronegócio e investimentos em créditos de carbono, voltados para a sustentabilidade. Foi reduzido o limite aplicado em fundos de maior risco, tornando a carteira mais segura, e também houve mudança na forma de registrar investimentos em ações de empresas estrangeiras, que agora ficam mais fáceis de acompanhar dentro da categoria de bolsa de valores brasileira.

As regras para investir fora do país ficaram mais claras e permitem o uso de fundos que acompanham índices de ações (os chamados ETFs). Isso possibilita acessar setores internacionais, como tecnologia e inovação, de maneira simples, diversificada e com menor custo.

### **- Alteração do Regulamento do Plano Valor Previdência**

O Conselho também aprovou a necessária adequação do Regulamento do Plano Valor Previdência, permitindo sua caracterização como Plano Instituído de Preservação da Proteção Previdenciária (PIPPP), em conformidade com as Resoluções CNPC nº 59/2023 e PREVIC nº 23/2023.

As alterações possibilitam que o plano receba, inclusive, massa de participantes e assistidos oriundos de planos em retirada de patrocínio, com medidas que asseguram transparência e proteção. De acordo com o diretor de Seguridade, Nilton Cesar, a atualização moderniza o regulamento, preserva direitos adquiridos e posiciona o Plano Valor Previdência como instrumento estratégico de preservação previdenciária.

## **ASSUNTOS PARA ACOMPANHAMENTO**

### **- Planejamento Estratégico**

O Sebrae Previdência iniciou a construção do seu planejamento estratégico plurianual, que compreende a releitura para atualização do Planejamento em vigor e lançará as bases para o que sucederá o ciclo vigente até 2026. O diretor-presidente, Evandro Nascimento, destacou que o processo busca consolidar o compromisso do Instituto com um planejamento moderno, ou seja do tempo presente, eficiente, contendo indicadores que meçam eficácia e alinhado às melhores práticas de mercado.

O vice-presidente, Afonso Maria Rocha, enalteceu a iniciativa da Comissão e da Diretoria, e alertou para a necessidade de reflexão sobre o futuro da previdência, a partir de análise substancial de riscos e de oportunidades, para fundamentar as propostas de sustentabilidade do Instituto, contratando-se, inclusive, consultores ou experts que possam agregar elementos de nível elevado nessa matéria, sem prejuízo do conhecimento acumulado no Sebrae Previdência. O conselheiro Agnaldo Castanharo, por sua vez, ressaltou a importância de se estabelecerem metas objetivas e

indicadores claros, pontos que também foram corroborados pelos demais presentes à reunião.

**- Avanços tecnológicos**

A Diretoria Executiva apresentou, ainda, o estágio atual de importantes projetos que serão implementados até o final de outubro: a migração de sistemas que oferecerá aos participantes dos planos Sebraeprev e Valor Previdência uma nova área restrita e acesso ao aplicativo Sebraeprev, além do lançamento do novo site institucional.

**- Investimentos**

O diretor de Administração e Investimentos, Victor Hohl, destacou que os resultados apresentados devem ser sempre analisados com foco no longo prazo e frisou que a estratégia de diversificação adotada pelo Sebrae Previdência contribui para a redução de riscos. Ele citou, como exemplo, o impacto do 'tarifaço', que gerou instabilidade no mercado, mas cuja recuperação foi rápida, com a carteira superando a inflação e o CDI em todos os perfis de investimentos (ref: até 22 de agosto).

**Fonte:** [Sebrae Previdência](#), em 28.08.2025.